

I Seminário de Pesquisa

Faculdade de Saúde Pública

Escola de Enfermagem

Universidade de São Paulo



17 de novembro de 2016

Coordenação:

Comissões de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de Enfermagem/USP



I Seminário de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de Enfermagem USP/2016

Data: 17 de novembro de 2016

PROGRAMAÇÃO

9h00 – 9h10 Abertura

Local: Anfiteatro Paula Souza

9h10 – 10h40 Mesa I - Inovação na área da Saúde

Doutor Ricardo Di Lazzaro Filho – Diretor Geral do Grupo Genera -
inovação em saúde

Doutor Eduardo Giacomazzi – Coordenador Adjunto do Comitê da
Bioindústria – BIOBRASIL/COMSAÚDE

Prof.^a Dr.^a Ana Luiza Vilela Borges – Escola de Enfermagem/USP –
coordenadora da mesa

10h40 – 10h50 Intervalo

10h50 – 12h15 Mesa II - Valor social da pesquisa

Doutor Abel Packer – Diretor do Programa SciELO/FAPESP

Prof. Dr. Marco Akerman- Faculdade de Saúde Pública/USP

Prof.^a Dr.^a Marília Cristina Prado Louvison – Faculdade de Saúde
Pública – coordenadora da mesa

13h00 – 14h00 Sessão Pôster dos Trabalhos de Pesquisa

14h30 às 16h30 Apresentação Oral dos Trabalhos de Pesquisa

16h30 às 18h00 – Roda de Conversa – Ética e Integridade em Pesquisa

Prof.^a Dr.^a Maria Regina Alves Cardoso – Faculdade de Saúde
Pública/USP

Prof. Dr. Carlos Botazzo – Faculdade de Saúde Pública/USP

Prof.^a Dr.^a Roseli Mieko Yamamoto – Universidade Federal de
São Paulo/UNIFESP e Faculdade de Medicina/USP

Inscrições gratuitas – www.fsp.usp.br

Realização: Comissão de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública/USP e Escola de
Enfermagem/USP

Apoio: Comissão de Graduação, Comissão de Pós-Graduação e Comissão de Cultura e
Extensão Universitária da Faculdade de Saúde Pública

Coordenação: Comissões de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de
Enfermagem/USP

I Seminário de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de Enfermagem da USP/2016 17 de novembro de 2016

**Ficha de inscrição para submissão de trabalhos: encaminhar para
cpqfsp@gmail.com de 1 a 14/10/2016**

Categoria do trabalho: ☒ Iniciação Científica ☐ Mestrado – Programa: _____ ☐ Mestrado Profissional – Programa: _____ ☐ Doutorado – Programa: _____ ☐ Pós-Doutorado ☐ Aprender com Cultura e Extensão ☐ Aprimoramento Profissional – Área: _____	☒ Em andamento ☐ Concluído: ano _____ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
Assinale a Unidade que pertence: ☐ FSP ☒ EE ☐ FM ☐ IMT ☐ JD	

— 03	TÍTULO: USO DE HIPNÓTICOS E SEDATIVOS EM IDOSOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA
Autore(s): Aline Feltrin Silva, Elaine Machado de Oliveira, Sílvia Regina Secoli	
E-mail: aline.feltrin.silva@usp.br	
Resumo em Português Introdução: Os sedativos são Medicamentos de Alta Vigilância muito utilizados na terapia intensiva e apresentam elevado risco de exposição à ocorrência de Eventos Adversos, sobretudo em pacientes idosos que possuem particularidades clínicas e de farmacocinética. Objetivos: Descrever os pacientes em uso de sedativos e hipnóticos nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Métodos: Estudo descritivo, desenvolvido entre julho, agosto e setembro de 2016. A amostra por conveniência é composta por 257 pacientes idosos com idade ≥ 60 anos e tempo de internação ≥ 24 horas, com exclusão de casos paliativos. Os dados relevantes foram extraídos de um banco de dados primário, cujas informações foram coletadas no período entre 03/09 a 01/12 de 2012 em 8 UTI do Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (ICHCFMUSP), sendo estas: neurologia, moléstias infecciosas, emergências clínicas, emergências cirúrgicas, clínica médica/pneumologia, nefrologia, queimados e cirúrgica. Os dados foram transferidos para Excel 2010 e realizou-se a análise descritiva das variáveis. Resultados preliminares: 52,3% dos pacientes eram do sexo masculino, a idade média foi de 71,2 anos, probabilidade SAPS II de 18% em média, condição de saída óbito em 25,7% dos casos e número médio de medicamentos por paciente foi de 17,9. Aproximadamente 70% dos pacientes fez uso de sedativos e hipnóticos, representados, em sua maioria, por Opióides. Dentre os 257 pacientes analisados, apenas 81 não fizeram uso de nenhum dos medicamentos listados no estudo. Conclusão: Os pacientes idosos do estudo apresentam proporção de óbito mais elevada do que o risco de morte medido pelo SAPS II, indicando a evolução da gravidade clínica durante a internação nas UTI. A descrição dos pacientes que fizeram uso de sedativos e hipnóticos nas UTI se faz necessária ao passo que embasa o estabelecimento de protocolos bem definidos para o emprego desses medicamentos no tratamento de idosos submetidos aos cuidados intensivos, a fim de promover a segurança e a qualidade da assistência, levando em conta as particularidades dessa faixa etária.	

Resumo em Inglês

Introduction: Sedatives are High Alert Medications widely used in intensive care and are at high risk of exposure to the occurrence of Adverse Events, especially in elderly patients who have clinical and pharmacokinetic particularities.

Objectives: To describe patients using sedatives and hypnotics in Intensive Care Units (ICU). **Methods:** Descriptive study, developed between July, August and September 2016. The convenience sample consists of 257 elderly patients aged ≥ 60 years old, with hospitalization time ≥ 24 hours, excluding palliative cases. Relevant data were extracted from a primary database, whose information was collected in the period from Sep 03rd to Dec 01st 2012 at 8 ICU of the Central Institute of Clinics Hospital of Medicine School of the University of São Paulo (CICHMSUSP), which are: neurology, infectious diseases, medical emergencies, surgical emergencies, medical clinic/pneumology, nephrology, burns and surgery. Data were transferred to Excel 2010 and the variables were descriptively analyzed.

Preliminary results: 52.3% of patients were male, the mean age was 71.2 years old, SAPS II mean Probability of 18%, death output condition in 25.7% of cases and the average number of drugs per patient was 17.9. Approximately 70% of patients used sedatives and hypnotics, represented mostly by Opioids. Among the 257 patients analyzed, only 81 did not use any of the medicines listed in this study. **Conclusion:** The elderly patients of this study have higher death rate than the risk of death measured by SAPS II, indicating the evolution of the clinical severity during hospitalization in ICU. The description of patients who used sedatives and hypnotics in the ICU is necessary to establish well-defined protocols for the use of these drugs in the treatment of elderly submitted to intensive care, in order to promote safety and quality assistance, taking into account the particularities of this age group.